

PEPE, LA IMAGINACIÓN EN EL TERCER CINE / THE IMAGINATION IN THE THIRD CINEMA

Nelson Carlo de los Santos Arias, República Dominicana, Colômbia, França / Dominican Republic, Colombia, France



Produção / Production: Pablo Lozano, Tanya Valette (Monte y Culebra SRL)

Duração / Length: 90 min

Finalização / Completion Date: 2021

Orçamento / Estimated Budget: 800.000,00 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 160.000,00 €

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Escrita / Writing

SINOPSE / SYNOPSIS

Na selva da Colômbia, o jovem hipopótamo Pepe foi morto. Entre sons e urros, os seus fantasmas narram a sua história, autêntica e falsa, séria e divertida. Mais uma história a acrescentar ao imaginário das cidades vizinhas, cheias de lutas de machos, ditaduras e seres que morreram sem nunca saberem verdadeiramente onde estavam.

In the jungle of Colombia, Pepe, a young Hippo was killed. Between sounds and bellows, his ghost narrates his story, an authentic and false story, serious and playful. Another story to add to the imaginary of these neighboring towns, full of macho fights, dictatorships and beings that have died without ever knowing where they really were.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Por vezes no meu trabalho, sinto a necessidade de voltar a alguns temas. A produção da imaginação, o relato fantástico e o universo infantil. O mundo das criança está repleto de coisas que só ela pode ver; muitas vezes a criança zanga-se quando comprehende que o outro nunca as verá. Essa impossibilidade foi o que sempre mais me fascinou desde pequeno. As brincadeiras mais divertidas que recordo da minha infância são aquelas em que, entre todos, criávamos um mundo, o resultado de um tal esforço da imaginação, que todos podíamos ver o mesmo espaço irreal. Na nossa vida de adultos, reconhecemo-

Every so often in my work, I feel the need to return to some issues that have become recurrent. The production of imagination, the fantastic story and the universe of children. The child's world is full of things that only he can see and many times he gets angry as he understands that the other will never see them. That impossibility is what has always fascinated me since I was a child. The most pleasant experiences of my childhood were when between all of us, we created a world that was the result of straining our imagination to such an extent that we could all see the same unreal space. In our adult life we recognize

nos nesse estado quando nos encontramos perante o absurdo. O inexplicável põe em crise a crença de uma certa realidade e relembrar-nos os seus limites.

Pepe é esse mundo que surge da minha imaginação, e da imaginação colectiva. A premissa desta história, de um ser que parte em busca de algo que não existe e morre num lugar sem nunca ter sabido onde estava, transforma-se numa estampa ao longo das nossas histórias. Um primeiro colonizador que chega por equívoco, um sem número de seres vivos desterrados, para serem trazidos para terras desconhecidas. Pepe é o mundo e também a “outra parte” onde, às vezes o seu nome aparece nas maltratadas e preciosas páginas de alguma crónica colombiana, e noutras sonha em transformar-se num desenho animado. Às vezes, ele ouve a música trazida pela brisa dos carros ao passar por uma avenida longínqua e, no silêncio do dia, escuta o murmúrio do sol caíndo sobre o chão e as árvores deste lugar.

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR



Nelson Carlo de los Santos Arias

Nelson Carlo de los Santos (República Dominicana, 1985). Galardoado com o Tropical Uncanny (Guggenheim), Prix Georges De Beauregard (FidMarseille) e no Festival Mar de Plata (melhor filme latino-americano). O seu filme *Cocote* estreou em Locarno 2017, recebendo o Leopardo de Ouro na categoria Signs of Life. Actualmente desenvolve o seu nome filme em residência na DAAD, em Berlim.

—
Nelson Carlo De Los Santos (RD, 1985). Awarded in Tropical Uncanny (Guggenheim), Prix Georges De Beauregard (FidMarseille) and Mar de Plata Festival (best Latin American film). His film *Cocote* was released in Locarno 2017, receiving the Golden Pardo in the Signs of Life category. He is currently developing his new film at the DAAD residence in Berlin.

ourselves in that state when we find ourselves faced with an absurd fact. What is inexplicable sets up a crisis of belief of a certain reality that reminds us of its limits.

Pepe is that world that comes from my own and a collective imagination. The premise of this story of a being that leaves in search of something that doesn't exist and dies in a place without ever knowing where he was, becomes a stamp throughout our stories. A first colonizer that arrives by mistake, countless living beings that are banished, to be brought to unknown lands. Pepe is the world and the “other part” too, where sometimes his name appears in some battered and precious pages of some Colombian chronicle, and other times he dreams of becoming a cartoon. Sometimes he listens to the modern music that the breeze of the cars brings when passing by a distant avenue and, in the day's silence, he hears the murmur of the sun falling on the pavement and the trees of this place.

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Cocote (2017)

Santa Teresa y Otras Historias / Santa Teresa and other stories (2015)

Lullabies (2014)

Pareces una carreta de esas que no la paran ni lo' bueye / You Look Like a Carriage That Not Even the Oxen Can Stop (2013)

Le dernier des bonbons (2011)

SOBRE OS PRODUTORES / ABOUT THE PRODUCERS



Tanya Valette

Tanya Valette (1962) pertence à primeira geração de licenciados da Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba, foi a sua sétima directora e primeira licenciada a assumir o cargo. Coordenou as Oficinas de Formação do Programa Ibermedia e a VI edição do programa DOCTV. Directora artística e programadora do IBAFF (Múrcia) entre 2013 e 2015. Em 2017 inicia a sua carreira como realizadora no Chavón | La Escuela de Diseño.

—
Tanya Valette (1962) belongs to the first generation of graduates of the International School of Film and Television of Cuba, was its seventh director and first



graduate to assume the position; has coordinated the Training Workshops of the Ibermedia Programme and the VI edition of the DOCTV Program. Artistic director and programmer of the IBAFF Festival (Murcia) from 2013 to 2015. In 2017 started as director of the film career in Chavón | The School of Design.

Pablo Lozano

Co-produtor do filme *Todos Somos Marineros*, de Miguel Ángel Moulet, premiado no Primer Corte do Ventana Sur e estreada na secção Voices (Roterdão IFF 2019), prémio FIPRESCI no Cinélatino de Toulouse. É produtor de *Candela*, de Andrés Farías, seleccionado para a La Fabrique Cinémas du Monde e para as residências de Escrita, Edição e Música de Sundance e que está actualmente em pós-produção.

—

Pablo Lozano (1979). Co-producer of *We Are All Sailors*, by Miguel Ángel Moulet, awarded in Ventana Sur, premiered in Voices of IFF Rotterdam 2019, awarded FIPRESCI in Cinélatino de Toulouse. Producer of *Candela* by Andrés Farías, selected in La Fabrique Cinémas du Monde, selected in Sundance (Writing lab, Edit Residency and Music Residency) currently in post production.

CONTACTOS / CONTACTS

Pablo Lozano
t. +18297179309
e-mail. vj.lozano@gmail.com / anaisafull@gmail.com
website. www.monteyculebra.com